Pascom
PARÓQUIA SANTO ALBERTO MAGNO
E NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
GUARULHOS (SP)

O Magno

www.santoalbertomagno.org.br

Ano XIX Número 228 Março de 2022 Tiragem digital

Editorial

Período Quaresmal

Chegamos outra vez no tempo da quaresma. Este tempo de graça e manifestação de Deus. Onde dois assuntos importantes são tratados a por em prática, que é: Olhar para Jesus e a Conversão. Neste período, temos que estar atentos a todos os acontecimentos em nossa igreja. No primeiro dia da quaresma em quarta feira de cinzas, os santos e santas cobertos. De cinzas em diante iremos viver os últimos momentos da vida de Jesus e com ele. Para salvar cada filho com amor e misericórdia.

Quaresma é também conversão, revisão de vida e mudança de atitude, deixar para trás tudo que não agrada aos olhos e ao coração de Deus. Sair do comodismo é conversão, ir visitar um doente, visitar um asilo e levar alguma ajuda concreta a uma família mais carente. Quaresma é tempo de perdoar e pedir perdão, para próximo de coração é esquecer o ocorrido e não deixar guardado para usar na primeira oportunidade de fúria. O melhor é fazer a reconciliação. Quaresma é tempo de confissões, este momento é importante para rasgar o coração e desabafar tudo que te prende no pecado.

E na esperança da transformação, esse é mais uma modo de viver este período.

ALBERTINHO INFORMA

SACRAMENTOS

Batismo:
Na secretaria paroquial ou nas capelas apresentando os seguintes documentos:
Certidão de Nascimento da Criança;
Comprovante de Endereço;
Os padrinhos devem ser casados na igreja ou solteiros:
Quando solteiros, trazer certidão de Nascimento, comprovante de Batismo, lembranças da primeira Eucaristia e de Crisma;
Quando casados, trazer certidão de Casamento Religioso, lembranças da primeira eucaristia e de Crisma;

Unção dos Enfermos:
Comunicar a Secretaria Paroquial.

Matrimônio:
Na secretaria paroquial. Os noivos devem ser batizados.

EXPEDIENTE

O jornal *O Magno* é uma publicação mensal da Paróquia Santo Alberto Magno e Nossa Senhora das Graças e é desenvolvido pela Pastoral da Comunicação Santo Alberto Magno e Nossa Senhora das Graças: Comunicação a Serviço da Comunhão.
Diretor responsável: Pe. César Augusto
Diagramador: Alex Gomes
Fotos: Manoel Nascimento.
Dúvidas, críticas, sugestões ou matérias podem ser enviadas para o e-mail redacao@santoalbertomagno.org.br
Paróquia Santo Alberto Magno
Rua Caapora, 149, Cidade Seródio
Tel. (11) 2467-0342 - Guarulhos - SP
www.santoalbertomagno.org.br

MISSAS E CELEBRAÇÕES

Capela Matriz Santo Alberto Magno
Domingos às 07h e às 19h
Quartas-Feiras às 20h
Sextas-Feiras às 19h

Capela Santa Teresa D'Ávila
Domingos às 09h

Capela São Sebastião
Domingos às 11h

Capela Nossa Senhora Aparecida
Domingos às 17h

Horário de Expediente Paroquial (Secretaria)

Terça à Sábado - das 09h às 12h e das 14h às 18h.

Atendimento do Padre (na Igreja Matriz):
Confissões:
Sexta-Feira das 15h às 18h.
Sábado das 9h às 12h

Voz da Igreja – Papa Francisco envia mensagem ao Brasil por conta da Campanha da Fraternidade 2022

O Santo Padre, o Papa Francisco, enviou uma mensagem para os brasileiros por conta da Campanha da Fraternidade deste ano, que tem como tema principal a educação. Para o Sumo Pontífice, a CF no tempo quaresmal é ocasião de "*verdadeira conversão*" e que as ações lançadas pela campanha sejam sementes que frutifiquem "*em ações concretas a favor de uma educação integral e de qualidade*".

Francisco também retomou o tema central de seu papado que é o de advertir sobre a cultura do descarte, e que o tema da CF 2022 "*Fraternidade e Educação*" é "*fundamental para a valorização do ser humano em sua integralidade, evitando a 'cultura do descarte', que coloca os mais vulneráveis à margem da sociedade, e despertando-o para a importância do cuidado da criação*", disse o Papa.

"*Ao olhar para a sociedade hodierna, percebe-se de maneira muito clara a urgência em adotar ações transformadoras no âmbito educativo a fim de que tenhamos uma educação promotora da fraternidade universal e do humanismo integral*", apontou Francisco.

A Campanha da Fraternidade deste ano, segundo o Papa, é a grande chance de "*reconhecer e valorizar a importante missão da Igreja no âmbito educativo*". Finalizando sua mensagem, Francisco colocou sob os cuidados de Nossa Senhora Aparecida todas as ações da CF 2022 e que "*abundantes graças celestes que auxiliem as iniciativas nascidas a partir da Campanha da Fraternidade, concedo de bom grado a todos os filhos e filhas da querida nação brasileira, de modo especial àqueles que se empenham por uma educação mais fraterna, a Benção Apostólica, pedindo que continuem a rezar por mim*", completou o Santo Padre.

Igreja católica da Moldávia apoia refugiados ucranianos

A pequena Igreja Católica na Moldávia respondeu imediatamente ao afluxo de refugiados da Ucrânia em colaboração com o governo local e muitos voluntários, prometendo continuar a oferecer assistência enquanto necessário

Da redação, com Vatican News

'Podemos oferecer paz', afirma voluntário que ajuda refugiados na fronteira com a Moldávia / À medida que a fronteira para a Polônia fica sobrecarregada pela crise humanitária desencadeada pela guerra travada pelo presidente russo Vladimir Putin contra a Ucrânia, o fluxo de refugiados continua a crescer a cada hora também em outros países fronteiriços.

Entre eles, a pequena República da Moldávia, a nação mais pobre da Europa, com uma população com pouco mais de de 2,5 milhões de pessoas. A República da Moldávia está entre os países que recebem as centenas de milhares de ucranianos que fogem da invasão russa, ao lado da Polônia, Eslováquia, Hungria e Romênia.

Ucranianos refugiados em Moldávia

De acordo com as autoridades de Moldávia, mais de 120 mil ucranianos já cruzaram a fronteira com o país, muitos deles em trânsito à Romênia, país vizinho, antes de se dirigirem a outras regiões.

Conforme relatado pelo repórter Jean Charles Putzolu, do Vatican News, que agora está na Moldávia, filas de carros com placas ucranianas estão se dirigindo à fronteira romena. A grande maioria são mulheres e crianças, pois os homens foram deixados para trás para defender o país.

Na Moldávia, a Igreja Católica está na linha de frente dos esforços de ajuda humanitária em colaboração com autoridades estatais, organizações internacionais, organizações não governamentais e muitos voluntários de todas as esferas da vida.

Mobilização pela solidariedade

Desde o início da crise, instituições e instituições de caridade católicas, comunidades religiosas e organizações leigas responderam imediata e generosamente ao convite do bispo Anton Cosa, de Chisinau, capital da Moldávia, para se envolver em dar abrigo e assistência aos cidadãos ucranianos que fogem a guerra.

Entre eles estão a Caritas Moldova, a Fundação Regina Pacis, a Fundação Dom Bosco e a Fides.

O número de pessoas atualmente abrigadas pela Igreja Católica em Chisinau é de cerca de 390. Além disso, foi criada uma rede de famílias dispostas a acolher refugiados. Os refeitórios católicos que já operam no país estão distribuindo refeições quentes em suas próprias instalações e em outras instalações de recepção, ou onde quer que sejam necessárias.

Além disso, são fornecidos serviços de acompanhamento à chegada à Moldávia e às pessoas que partem para os seus destinos finais. Há ainda assistência psicológica e de saúde e uma rede de comunicação para permitir que os refugiados entrem em contato com seus familiares ainda na Ucrânia ou com parentes que tenham em outros países.

Esforços de socorro enquanto necessário

O Vigário Geral de Chisinau, nascido na Itália, Monsenhor Cesare Lodeserto, disse que a Igreja Católica da Moldávia continuará a ajudar enquanto for necessário. A diocese agradeceu aos católicos e a todos os cidadãos moldavos por pela generosa solidariedade nestas circunstâncias dramáticas.

Da sua parte, o bispo Cosa expressou total apoio aos reiterados apelos do Papa Francisco para o fim imediato da guerra e pediu à comunidade católica local que continue orando pela paz na Ucrânia.

https://noticias.cancaonova.com/igreja/igreja-catolica-da-moldavia-apoia-refugiados-

QUARESMA
40 PRÁTICAS DE AMOR
01 CONVERTER-SE para uma Quaresma mais santa.
02 AGRADECER mesmo sem ter necessidade.
03 CUMPRIMENTAR aqueles que você vê todo dia!
04 LEMBRAR ao outro o quanto você o ama.
05 OUVIR em silêncio, sem julgar!
06 AJUDAR alguém para que ele possa descansar
07 SEPARAR o que você não usa e dar a quem precisa.
08 TELEFONAR para uma pessoa que você não vê há tempos.
09 RECONHECER os sucessos e qualidades do outro.
10 DAR UMA FORÇA para alguém superar um obstáculo.
11 PARAR para ajudar alguém que precisa.
12 ANIMAR alguém que esteja triste.
13 CORRIGIR com amor, não calar por medo.
14 LIMPAR sempre o que sujou em casa.
15 SER sempre delicado com os outros.
16 PROTEGER a criação, cuidado com a vida, o planeta.
17 ACEITAR o outro como ele é.
18 LEVAR esperança ao outro, acreditando sempre no melhor.
19 OLHAR com carinho o mundo que Deus nos deu.
20 RESPEITAR o jeito de ser de cada um.
21 SER SOLIDÁRIO com a dor e o sofrimento do outro.
22 REZAR por uma família da comunidade.
23 ZELAR pelas coisas alheias e suas.
24 TRANSMITIR confiança ao outro.
25 VIGIAR para não sucumbir às tentações.
26 CONFESSAR suas faltas no Sacramento da Reconciliação.
27 SERVIR mesmo que seja somente um copo de água.
28 PERDOAR e pedir perdão ao outro pelas tuas falhas.
29 JEJUAR de palavras e atitudes que ferem ao outro.
30 VISITAR um idoso.
31 PRATICAR a caridade com os menos favorecidos.
32 PROCLAMAR o Evangelho a toda cristura.
33 SORRIR um cristão é sempre alegre!
34 CUIDAR do outro sem restrição.
35 ELOGIAR sem invejar simplesmente.
36 VALORIZAR as pequenas coisas ao nosso redor.
37 CONTRIBUIR para aliviar o peso das costas de alguém.
38 COLABORAR com as iniciativas do outro.
39 ABRAÇAR para tocar o coração do outro com o seu.
40 COMUNGAR pela Páscoa do Senhor!

Missas Penitenciais 2022
Pascom
PARÓQUIA SANTO ALBERTO MAGNO E NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS GUARULHOS (SP)
Todas as sexta-feiras da Quaresma às 5h30:
04/03 11/03 18/03
25/03 01/04 08/04
Local: Paróquia St. Alberto Magno e N.S das Graças
Endereço: Rua Caapora, 149. Cidade Seródio - Guarulhos-SP
PARÓQUIA Santo Alberto Magno e Nossa Senhora das Graças
STOalbertoNSgracas
WhatsApp Paroquial: (11) 97354 8370

19/03/2022
Solenidade de
Pascom
PARÓQUIA SANTO ALBERTO MAGNO E NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS GUARULHOS (SP)
São José, esposo da Virgem Maria
Sábado às 8h
Local: Igreja Matriz St. Alberto Magno e N.S. das Graças
PARÓQUIA Santo Alberto Magno e Nossa Senhora das Graças
STOalbertoNSgracas
WhatsApp Paroquial: (11) 97354 8370

Via Sacra 2022
Pascom
PARÓQUIA SANTO ALBERTO MAGNO E NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS GUARULHOS (SP)
Todas as sexta-feiras da Quaresma:
04/03 - 11/03 - 18/03 - 25/03 - 01/04
08/04
Sempre às 20h
Local: Igreja Matriz St. Alberto Magno e N.S. das Graças
PARÓQUIA Santo Alberto Magno e Nossa Senhora das Graças
STOalbertoNSgracas
WhatsApp Paroquial: (11) 97354 8370

Encontros da CF 2022
Pascom
PARÓQUIA SANTO ALBERTO MAGNO E NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS GUARULHOS (SP)
Fraternidade e educação
"Fala com sabedoria ensina com amor"
(Cf. Pr 31,26)
Dias: 03/03 - 10/03 - 17/03 - 31/03 - 07/04
Horário: 20h
Local: Igreja Matriz St. Alberto Magno e N.S das Graças
PARÓQUIA Santo Alberto Magno e Nossa Senhora das Graças
STOalbertoNSgracas
WhatsApp Paroquial: (11) 97354 8370
Imagem de fundo: CNBB-site oficial

Catequese digital

Quaresma, tempo de nos assemelhar e nos aproximar ainda mais de nosso Deus

Desde a última quarta-feira (02 de março) a Igreja no mundo inteiro entrou num outro tempo do calendário litúrgico, demos uma pausa no Tempo Comum para adentrarmos no tempo de penitência da Quaresma. Nesse período de quarenta dias a liturgia da Igreja com sua cor roxa, tradicional da época, nos remete ao reconhecimento das nossas misérias e faltas.

Também é tempo de espera ao grande momento da fé Cristã, que é a Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo. E esse tempo de espera começa com o Evangelho da tentação de Cristo no deserto por Satanás, lido e refletido pela Igreja no Primeiro Domingo da Quaresma, isso para que também nós fiquemos alertas sobre as tentações que caem sobre nós; ao mesmo tempo para que aceitemos essas lutas com fé em Deus e munidos com a força da Palavra de Deus, assim como Jesus, e saibamos vencer essas batalhas espirituais.

No Catecismo da Igreja Católica, item 540, diz que: "A tentação de Jesus manifesta a maneira que o Filho de Deus tem de ser Messias, oposta à que lhe propõe Satanás e que os homens desejam atribuir-lhe. É por isso que Cristo venceu o Tentador por nós".

Jesus veio ao mundo por nós e tomou todas as nossas fraquezas para si, sem, no entanto, pecar, com o objetivo de nos livrar delas de uma vez por todas. Assim, o mistério dos quarenta dias passados por Cristo no deserto é um convite que a Igreja nos faz todos os anos a imitar Nosso Senhor e Mestre. Percebe-se que Cristo passou todo esse tempo sem comer e que a primeira tentação sofrida por ele e sugerida por Satanás é que transformasse uma pedra em pão. Da mesma forma acontece conosco: adotamos um propósito nesse tempo quaresmal, geralmente escolhemos deixar alguma atividade que gostamos de fazer, algum gosto ou algum alimento que gostamos muito, mas tão logo começam a aparecer as tentações para que deixemos nosso propósito quaresmal. E Jesus nos ensina a passarmos por esse deserto por quarenta dias com três principais atitudes: primeiro: nos deixar sermos conduzidos pelo Espírito Santo; segundo, com o alimento de toda a Palavra de Deus; terceiro, a sermos fiéis a Deus e termos fé n'Ele.

São justamente as três ferramentas que a Igreja se utiliza para exortar nós, os fiéis, a passarmos esse tempo à semelhança de Nosso Mestre, Jesus Cristo. Aceitemos esse convite da Igreja, mas acima de tudo, um convite também do próprio Jesus e do Espírito Santo que nos falam através da Igreja. Se ainda não decidiu algum propósito de penitência ainda há tempo de começar. Caminhar pelo deserto por amor a Cristo esperamos pela chegada da Semana Santa, aí sim entraremos em Jerusalém junto ao Mestre e com Ele queremos estar até o fim, testemunhando o Amor com que Ele nos amou por primeiro.

Antonio Henrique Pascom

Liturgia ao pé da letra

Quaresma, escola de Vida

"Fala com sabedoria, ensina com amor" **(Prov 31,26)**

Mais uma vez somos convidados a viver a Quaresma como uma escola de vida. Nestes dias, ao entrar no deserto da aprendizagem, teremos a oportunidade de experimentar um novo modo de compreender a vida: ativar os recursos, dons, capacidades... e integrar os limites, fragilidades, crises...

Ensinados por Deus, a Quaresma poderá ser uma escola inspiradora para o resto de nossas vidas.

Com a cerimônia da "imposição das Cinzas", toda a Igreja dá início ao percurso Quaresmal. Neste tempo litúrgico, inspirados pelo tema da CF2022, teremos a oportunidade de experimentar um modo diferente de viver, de nos deixar conduzir pelo Espírito, o Grande Mestre que "nos ensina com amor". É preciso alargar o espaço no coração e na mente para acolher as "coisas novas" que Deus quer nos ensinar.

Em sintonia com todas as comunidades cristãs, somos chamados a viver o "tempo quaresmal" sempre de maneira nova e inspiradora. O centro de nossa vida é Jesus Cristo, sua pessoa, seu ensinamento, o mistério de sua morte e de sua ressurreição. O caminho do seu seguimento é sempre rico e surpreendente.

Muitas vezes, corremos o risco de viver o tempo litúrgico como uma celebração rotineira, algo já conhecido.

Somos todos alunos na escola do seguimento de Jesus, constituindo a grande comunidade de aprendizes.

Como alunos da "escola quaresmal" viveremos, em primeiro lugar, um deslocamento interno, mobilizando as nossas riquezas, despertando nossos desejos e reacendendo o impulso para uma identificação maior com o Mestre de Nazaré; em segundo lugar, viveremos uma travessia externa para alimentar um compromisso solidário e sermos presenças que fazem a diferença na grande escola da vida.

Tendo como inspiração o lema da Campanha da Fraternidade deste ano, "fala com sabedoria, ensina com amor", seremos movidos a desatar todas as ricas possibilidades e recursos que querem se expressar e que se encontram no mais profundo de nossa interioridade.

Nesse sentido, a vivência quaresmal é uma verdadeira "escola de vida", cujo aprendizado nos leva ao centro do nosso ser, para enraizar nossa vida no coração da Trindade, dele saborear a seiva da "divina sabedoria" e deixar-nos plenificar pela graça transbordante de Deus.

A pedagogia da interioridade apresenta-se como uma proposta sempre atual, que favorece a redescoberta do mundo interior, ou seja, tudo o que se refere à dimensão do coração, das intenções profundas, das decisões que partem das raízes internas. O coração de cada um é habitado de sonhos de vida, de futuro, de projetos; ele é a sede das decisões vitais, o lugar das riquezas pessoais, onde se encontram os dinamismos do crescimento, de onde partem as aspirações e desejos fundamentais.

A pedagogia da interioridade, portanto, possibilita viver a "sabedoria do coração".

O Evangelho da 4ª. feira de Cinzas fala das "práticas quaresmais" da oração, esmola e jejum, onde nossas relações são iluminadas e questionadas pelo modo de viver e de proceder de Jesus.

Tais "práticas" não são uma carga pesada sobre nossas costas, mais uma autêntica experiência de saída de nossa "ignorância existencial" para poder viver com mais sentido e inspiração.

Na escola da oração nos situamos diante do olhar compassivo do Senhor para poder nos conhecer mais em profundidade e colocar nossa vida em sintonia com o que Ele deseja para cada um de nós.

Na escola do jejum temos a oportunidade para aprender a integrá-lo, não como sacrifício vazio, mas por inspiração amorosa, ou seja, deixar o Senhor nos ensinar a jejuar de tudo aquilo que atrofia nossa vida: pré-juizos, intolerância, egoísmo, soberba, mentiras, ignorâncias...

Por fim, a escola da esmola revela-se como chamado a nos descentrar, a fazer da nossa vida uma contínua saída em direção aos outros, sobretudo os mais pobres e excluídos. O exercício da "esmola" libera os braços para acolher, alarga o coração para ser mais compassivo, movimenta os pés para uma maior prontidão no serviço, desperta uma presença inspiradora junto àqueles que estão abatidos e desolados.

Assim, o jejum, a oração e a esmola criam um clima favorável para nos"deixar educar por Deus", para que nos tornemos mais humanos. "Educação divinizada" que se expande em múltiplas direções: consigo mesmo, com Deus, com os outros e com a natureza.

A vivência quaresmal revela-se, portanto, como um processo educativo, e isso acontece, em primeiro lugar, no mais profundo de cada um de nós, onde o verdadeiro Mestre faz do nosso coração sua "sala de aula".

Como percurso espiritual, a Quaresma nos proporciona "sentir e a saborear" o modo como Deus se deixa encontrar pelo ser humano, como Ele "conduz" cada pessoa, sua maneira original de entrar em diálogo com

cada um... Essa relação "Deus – ser humano" se revela como longo processo de aprendizagem, onde Deus é o verdadeiro "pedagogo".

"Ser educado por Deus": o princípio da divina pedagogia perpassa todo o percurso da Quaresma.

A "divina pedagogia" possibilita "e-ducar", no sentido de "e-ducere": trazer para fora ou extrair o melhor e mais humano presente nas profundezas de cada um, a verdade e a essência de cada pessoa, para que consiga ter uma visão ampla de si mesma e realizar-se da melhor maneira possível, ativando seus recursos e potencialidades.

Na escola quaresmal, nossa atitude primeira é a de dar o maior e mais amplo espaço possível ao Mestre interior, deixando-nos conduzir por Ele em todas as circunstâncias, em todo tempo e situações da vida.

Tudo isso confirma que Deus é "o" Pedagogo. Ele nos conhece como ninguém e como ninguém sabe fazer emergir tudo aquilo que Ele colocou em nós como criatividade, imaginação, intuição, desejos...

A experiência de Deus como "o" Pedagogo não é uma experiência à margem daquilo que é a experiência da vida cotidiana. Experiência, conhecer por experiência, fazer experiência... A própria vida é uma grande experiência. E cada experiência pode ser uma experiência de Deus, um deixar-se "transbordar" e "surpreender" por Ele, de Quem provém toda iniciativa.

Pe. Adroaldo Palaoro, sj
www.itaici.org.br
Fernando Neves de Jesus